



CONCURSO UERGS SÃO FRANCISCO DE PAULA

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Unidade Hortênsias em São Francisco de Paula, RS.

ATA FINAL DE JULGAMENTO

Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às 15h00min deu-se início à primeira sessão de julgamento das propostas recebidas para o Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Unidade Hortênsias em São Francisco de Paula, RS. A sessão iniciou com uma apresentação, por parte da Comissão Organizadora do Concurso, com as orientações para a sessão de julgamento, bem como do objeto, das Comissões e das Bases do Concurso. A Comissão Julgadora é composta por profissionais de reconhecida capacidade técnica, em conformidade com os termos do art. 51, § 5º da Lei nº 8.666/93, com experiências relacionadas ao objeto deste Concurso. Compõem a comissão: 05 (cinco) membros titulares - a saber: Arq. e Urb. Bruno de Albuquerque Ferreira Lima (Recife, PE), Arq. e Urb. Ana Beatriz Goulart (São Paulo, SP), Arq. e Urb. Mauricio Ceolin (Porto Alegre, RS), Arq. e Urb. Tatiane Ferreira Ribeiro (São Francisco de Paula, RS), Arq. e Urb. Paula Nader (São Francisco de Paula, RS) - e 02 (dois) membros suplentes - Arq. e Urb. Taísa Festugato (Caxias do Sul, RS) e Arq. e Urb. Fernando dos Santos Rocha Machado (Porto Alegre, RS). Não foram registradas ausências dos membros titulares do júri e dentre os membros suplentes esteve presente somente o Arq. e Urb. Fernando dos Santos Rocha Machado. Após a abertura da sessão, foram realizadas as apresentações dos membros do júri e da comissão organizadora. Iniciou-se a gravação, após o consentimento do júri e, em seguida, foram repassados o objetivo, as atribuições da Comissão Julgadora e todas as diretrizes de projeto indicadas nas Bases do Concurso. A Comissão Organizadora relatou que houve 108 (cento e oito) inscritos no Concurso, tendo sido homologadas 103 (cento e três) e indeferidas 05 (cinco) inscrições. Destas, 89 (oitenta e nove) propostas foram entregues, sendo 02 (duas) delas testes do sistema, 05 (cinco) entregues incompletas e 82 (oitenta e duas) propostas enviadas de maneira completa com os produtos indicados no item 9.2.1 do Edital: 04 (quatro) pranchas formato A2 (420x594mm) na posição horizontal (paisagem), com o selo padrão (Anexo V) aplicado na extremidade inferior de cada prancha, a ficha de identificação e imagem do responsável técnico e da equipe, bem como o texto resumo da proposta e imagens para publicação. Foi informado que nenhum membro da Comissão Julgadora tem acesso aos documentos de identificação dos autores e das equipes e que nenhuma das pranchas entregues contém nenhum elemento que possibilite a identificação das equipes. Foi explicado que as propostas foram organizadas



por Pastas numeradas pelo sistema e que não existe nenhuma relação com o número de inscrição dos concorrentes. Após, foram relatadas as inconsistências encontradas nos elementos mínimos, indicados no item 9.2.1 do Edital, nas propostas das Pastas 1, 2, 3, 4, 7, 8, 12, 13, 18, 19, 22, 25, 26, 29, 32, 37, 38, 39, 41, 42, 46, 48, 51, 56, 59, 61, 62, 64, 66, 67, 70, 72, 73, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 85, 86, 87, 88 e 89. A Comissão Organizadora esclarece que fica a cargo da Comissão Julgadora definir o encaminhamento referente a estas pastas. Após, a Comissão Organizadora explicou o funcionamento da Plataforma Miro que seria utilizada para a interação dos(as) jurados(as) e avaliação das propostas. Em seguida, deu-se início à escolha do(a) Presidente e Relator(a) da sessão onde foi acatado por unanimidade a indicação da Arq. e Urb. Ana Beatriz Goulart (São Paulo, SP) para presidir a sessão e Arq. e Urb. Bruno de Albuquerque Ferreira Lima para a relatoria. A Comissão Julgadora debateu sobre os elementos mínimos não atendidos levantados previamente pela Comissão Organizadora e deliberou que aceitaria como válidos os trabalhos que apresentassem as informações solicitadas com escalas e informações que permitisse o pleno entendimento da proposta e que não compromettesse a comparação com demais os concorrentes. A Comissão Julgadora debateu a metodologia e os critérios para realizarem a primeira análise dos projetos. Sugeriu-se partirem inicialmente das Diretrizes gerais do concurso: Sustentabilidade, Habitabilidade, acessibilidade, inovação, exequibilidade, economia e viabilidade técnica-construtiva e encaminhou-se que todos os membros fariam a análise de forma individual, eliminando as pastas que julgam que não deverá seguir para a próxima etapa, ficando para este momento a pontuação na matriz. Definiu-se que cada membro deverá propor a eliminação de pelo menos 60 (sessenta) pastas do total de 82 (oitenta e duas) e aquelas que estiverem contidas na seleção de todos os membros serão descartadas na segunda sessão. Definiu-se que o júri voltaria a se encontrar na quarta-feira às 15h, a fim de proceder ao debate e à construção da matriz conjunta de análise, prevendo a continuidade para sexta-feira às 8h e sábado pela manhã, com horário a ser definido. A sessão foi encerrada às 16h55min. Aos dezenove dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às 16h07min deu-se início à segunda sessão de julgamento das propostas. Ao início da sessão, foi realizada a construção da matriz conjunta, com a indicação dos trabalhos que se destacaram na avaliação de cada um dos membros da Comissão Julgadora, a fim de orientar quais propostas passariam para a segunda etapa de análise. Assim, a Pasta 04 recebeu 4 votos, a Pasta 5 recebeu 5 votos, a Pasta 6 recebeu 2 votos, a Pasta 7 recebeu 4 votos, a Pasta 9 recebeu 4 votos, a Pasta 10 recebeu 3 votos, a Pasta 13 recebeu 2 votos, a Pasta 14 recebeu 3 votos, a Pasta 16 recebeu 2 votos, a Pasta 20 recebeu 2 votos, a Pasta 22 recebeu 1 voto, a Pasta 27 recebeu 1 voto, a Pasta 28 recebeu 3 votos, a Pasta 29 recebeu 1 voto, a Pasta 30 recebeu 1 voto, a pasta 31 recebeu 1 voto, a pasta 32 recebeu 1 voto, a Pasta 34 recebeu 1 voto, a Pasta 35 recebeu 1 voto, a Pasta 37 recebeu 3 votos, a Pasta 39 recebeu 2 votos, a Pasta 40 recebeu 1 voto, a Pasta 41 recebeu 1 voto, a Pasta 49 recebeu 2 votos, a Pasta 50 recebeu 3 votos, a Pasta 51 recebeu 1 voto, a Pasta 52 recebeu 3 votos, a Pasta 55 recebeu 2 votos, a Pasta 56 recebeu 2 votos, A Pasta 57 recebeu 4 votos, a Pasta 59 recebeu 3 votos, a pasta 64 recebeu 4 votos, a Pasta 66 recebeu 2 votos,



a Pasta 67 recebeu 3 votos, a Pasta 69 recebeu 3 votos, a Pasta 72 recebeu 2 votos, a Pasta 74 recebeu 4 votos, a Pasta 75 recebeu 1 voto, a Pasta 77 recebeu 2 votos, a Pasta 79 recebeu 4 votos, a Pasta 82 recebeu 1 voto e a Pasta 85 recebeu 2 votos, sendo os 18 (dezoito) projetos com 3, 4 e 5 votos classificados para a próxima etapa. Em seguida, o júri optou por voltar a analisar estes projetos mais votados somente na próxima sessão e prosseguiu para uma revisão dos projetos não classificados, a fim de uma possível repescagem. Foram selecionados, na "repescagem", as Pastas 19, 49, 56, 75 e 77. A sessão foi encerrada às 18h35min.

Aos 20 (vinte) dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às 8h13 iniciou-se a terceira sessão do julgamento. Após a abertura, a Comissão Organizadora apresentou a planilha de conferência dos elementos mínimos de entrega solicitados pelo edital. A presidente sugeriu a utilização de uma tabela com as diretrizes estabelecidas no Termo de Referência para análise dos projetos que serão selecionados para a última etapa. Após ela apresentar esta planilha, passaram aos comentários a respeito dos projetos selecionados na última sessão e classificaram 10 projetos, a saber, Pasta 04, Pasta 05, Pasta 07, Pasta 09, Pasta 14, Pasta 19, Pasta 28, Pasta 56, Pasta 75, Pasta 79. A sessão foi encerrada às 11h22min.

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às 8h08 iniciou-se a quarta e última sessão do julgamento. Os membros do júri indicados pelo promotor, Paula Nader e Tatiane Ferreira Ribeiro, repassaram ao grupo a análise do atendimento à legislação e dos índices urbanísticos pelas propostas selecionadas. A presidente Ana Beatriz Goulart apresentou suas impressões referentes ao atendimento ao programa, não identificando pelos concorrentes nenhuma divergência às necessidades elencadas no termo de referência do concurso. Em seguida, os membros passaram a fazer o debate sobre as propostas e o ranqueamento de classificação. Ao final da avaliação a Comissão Julgadora definiu os prêmios a seguir relacionados

Menções:

Pasta 19 - revela uma simplicidade formal; clareza na organização funcional do edifício; inserção urbana apropriada; além de utilizar sistema construtivo inovador, não ordinário e conectado com a economia local;

Pasta 56 - proposta ousada e inusitada, realizada de forma deliberadamente questionadora sobre outras formas de resolução do programa solicitado.

Pasta 75 - proposta cuja opção pela introversão materializa espaços internos de muito valor. Tem sua resolução formal lapidada a partir das visuais da paisagem, fato que revela uma edificação responsável ao contexto em que está inserido;

Pasta 79 - resolve muito bem a implantação que permite a fluidez entre espaços internos e externos; garante uma integração vertical entre pavimentos raramente conseguida em

Promoção e Organização:

Consultoria e Assessoria

Apoio:



tipologias que optam pela resolução do programa em lâminas verticais; possui apresentação gráfica que potencializa a legibilidade da proposta;

Premiados:

3º Lugar: Pasta 05 - Apresenta uma limpeza formal exterior que constrói uma marcante identidade requerida por uma edificação simbólica como a sede da universidade. Cria uma transição fluida entre cidade e edifício através da integração praça, Rua José Bonifácio, Rua 3 de Outubro e hall de acesso ao edifício. Possui Interior de grande diversidade espacial promovida pela articulação de vazios horizontais e verticais; Porém, o aprofundamento da naveabilidade, com revisão da localização da circulação vertical, bem como a maior definição do sistema construtivo adotado possibilitariam o melhor entendimento sobre a viabilidade técnica e adequação da proposta por parte da comissão julgadora.

2º Lugar: Pasta 14 - Implantação feita com maestria que relaciona edifício e cidade através de ligações pontuais como a ponte de acesso e a expansão do auditório para a Rua José Bonifácio e Praça Capitão Pedro da Silva Chaves. Desta forma, revela a inovadora decisão pelo predomínio da vegetação e da porosidade física e visual, frente à recorrente valorização do edifício. Distribui o programa em dois corpos simbólicos distintos com as funções cívicas localizadas no embasamento da edificação e a vida cotidiana abrigada no elegante volume superior. Contudo, a opção pela organização franca dos vãos livres, das opções de materialidade e invólucros adotados, comprometem o quesito de habitabilidade para as condições climáticas de São Chico.

1º Lugar: Pasta 04 -

A proposta extrapola os limites do lote e expande o tratamento adotado internamente para as áreas de influência e interlocução do edifício com a cidade, configurando um projeto urbano integrado de um território educador, potencializando a missão de São Chico como cidade educadora. Distribui o programa em dois blocos de aparente singeleza, mas que cria um marco identitário na paisagem condizentes com uma instituição universitária. Dialoga de forma adequada com as preexistências imediatas elencadas no edital - igreja e edificação preservada - como também com o casario frontal da Praça Capitão Pedro da Silva Chaves através da manutenção de escala de transição entre embasamento e corpo do edifício. A preocupação com as preexistências também se estende para o destino dos descartes decorrentes da demolição do anexo da edificação preservada. Apesar da ocupação compacta do embasamento, a proposta gera uma ligação urbana que pode ser mantida de forma autônoma e independente ao funcionamento do edifício. O espaço livre coletivo gerado ao longo do vazio vertical parece



configurado como um resguardo adequado à condição climática de São Chico, ao mesmo tempo que permite o enquadramento da igreja e da interligação com a edificação preservada. Pensando na arquitetura como um campo ligado a outras disciplinas necessárias à sua execução, a proposta revela, desde seu partido, a articulação com sistemas complementares que viabilizam a sua construção.

Recomendações

- 1) Refletir sobre a posição dos sanitários públicos, que hoje estão localizados em área que pode ser considerada nobre de enquadramento e relação com a paisagem.
- 2) Atentar para que o impacto do detalhamento das áreas necessárias para os equipamentos de infraestrutura, ainda não desenvolvidos na proposta, não alterem os valores presentes nela.

Às 17h09 min a sessão foi encerrada. A ata foi aprovada por unanimidade.

Arq. e Urb. Ana Beatriz Goulart
Presidente do Júri

Arq. e Urb. Bruno de A. F. Lima
Relator